



# Projeto Turing

## Propostas

Não apresentamos um problema sem apresentar soluções. A nossa equipa elaborou uma lista de propostas, enriquecidas com algumas das 480 sugestões que foram recolhidas no questionário. Neste documento pode ser encontrado aquilo que nos pareceu mais viável. Estas ideias pretendem ajudar a minimizar este problema, combatendo o preconceito e a discriminação no movimento escutista.

---

É urgente que o Corpo Nacional de Escutas assuma uma posição oficial sobre a temática dos LGBT pois é um assunto que, como se pode verificar, está a ficar descontrolado e parece um eterno tabu. Ninguém sabe muito bem qual a posição oficial que o CNE tem e, portanto, as interpretações variam dependendo do agrupamento, núcleo, região, etc. Alguns apresentam argumentos bíblicos, outros argumentam com os Direitos Humanos, e isto faz com que haja instabilidade. O “Corpo” Nacional de Escutas é um corpo com pés que andam em direções opostas e isto potencia a que discriminações aconteçam sob o nosso olhar.

Então, deve o CNE aceitar estes elementos? Acreditamos que sim. BP fundou o escutismo para formar e preparar jovens para os desafios que a sociedade lhes traz. É, portanto, impossível estarmos a trabalhar estes aspetos com jovens se a sociedade para a qual os estamos a preparar não é a do século em quem vivemos. Excluir elementos LGBT não só é uma forma de discriminação e um atentado contra os Direitos Humanos, como vai contra o ensinamento que Jesus nos deixou “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. Mesmo o próprio Papa Francisco defende a inclusão destas pessoas e disse, no dia 19 de abril de 2019, que quem as exclui “não tem um coração humano”. É, portanto, importante acabar com estas exclusões, aliás, todos nós prometemos no dia da nossa promessa cumprir e honrar a lei do escuta, a mesma que diz que cada um de nós é amigo de todos e irmão de todos os outros escutas. Aceitar estes elementos não quer dizer que o CNE está a assumir a diversidade sexual como certa, mas sim como algo normal. Não defendemos a desagregação do CNE da igreja, mas acreditamos que por vezes a mesma é um obstáculo à mudança dado o espectro de opiniões que nela podem ser encontradas. Contudo a igreja não deve ser um peso maior que a promessa escutista, os Direitos Humanos e a posição da WOSM.

Os elementos LGBT não devem ser tratados de forma diferente, pelo que não devem ter vantagens nem desvantagens sobre outros elementos. Neste período de transição é importante mostrar que são valorizados, mas de forma a coloca-los ao nível dos restantes, tal como se faz com a questão do empoderamento feminino. As propostas que se seguem servem, portanto, para atingir um equilíbrio justo e digno, onde a igualdade impera e na qual o amor é um direito e dever universal.

### I. Relação do CNE com a realidade LGBT

- 1.1. Declaração oficial do Corpo Nacional de Escutas relativamente à inclusão de elementos LGBT e criação de diretrizes gerais com o objetivo de combater a discriminação e a expulsão destes elementos, assumindo o movimento como uma comunidade fraterna, aberta e inclusiva.
- 1.2. Criação de uma plataforma ou de uma equipa nacional cujo objetivo seja o combate à discriminação no movimento, que possa analisar, aconselhar e proteger elementos que se encontrem em situações de risco. [não só a este nível, mas que abranja temáticas como, por exemplo, o racismo e a xenofobia]



- 1.3. Inclusão da diversidade sexual como temática a abordar na formação de adultos.
- 1.4. Inclusão da diversidade sexual como temática a abordar nas secções à semelhança do que se faz com a diversidade religiosa, e de forma adaptada à idade dos diferentes elementos.
- 1.5. Criação de debates e discussões em conselhos e atividades (ex: Cenáculos, congressos, etc) em que este tema seja abordado de forma simples e sem tabus, por elementos com diferentes pontos de vista.
- 1.6. Criação de campanhas nas redes sociais e meios de comunicação da associação que promovam a igualdade e a fraternidade no movimento escutista, bem como o respeito e a valorização da diferença.

Subscrevem a proposta os elementos responsáveis pelo Projeto Turing,

